

ESPORTE RADICAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *esporte radical* é o conjunto de modalidades desportivas envolvendo atividades com alto nível de perigo ou risco à saúde e ao corpo humano, praticados pela conscin, homem ou mulher, imatura e viciada em desafios, adrenalina e emoções fortes, consciente ou inconscientemente, podendo levar à dessora prematura.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *esporte* vem do idioma Inglês, *sport*, “prática individual ou em grupo de exercício físico ou jogo para divertimento ou lazer”. Surgiu no Século XIX. O termo *radical* deriva do idioma Latim, *radicalis*, de *radix*, “raiz (sentido próprio e figurado); base; fundamento; origem”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desporto ativador da dessora prematura. 2. Desporto arriscado. 3. Desporte perigoso. 4. Exercício físico extremo. 5. Atividade física radical.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *esporte*: *antiesportivo*; *antiesportiva*; *desporte*; *desportês*; *despórtica*; *despórtico*; *desportismo*; *desportista*; *desportiva*; *desportivismo*; *desportivo*; *desporto*; *esportismo*; *esportista*; *esportística*; *esportístico*; *esportiva*; *esportividade*; *esportivismo*; *esportivista*; *esportivo*; *pseudoesporte*.

Neologia. As duas expressões compostas *esporte radical amador* e *esporte radical profissional* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Esporte saudável. 2. Desporto adequado à saúde. 3. Exercício físico moderado. 4. Passatempo lúcido. 5. Atividade física lúdica.

Estrangeirismologia: o *parkour*; o *rafting*; o *patins in line*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à preservação da vida intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antissomaticidade; o holopensene pessoal dos esportes radicais; os antipensenes; a antipensenedade; os batopensenes; a batopensenedade; os doxopensenes; a doxopensenedade; os energopensenes; a energopensenedade; os minipensenes; a minipensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os ociopensenes; a ociopensenedade; os vulgopensenes; a vulgopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade.

Fatologia: o esporte radical; as mortes causadas pelos esportes radicais; os esportes considerados equivocadamente não radicais; a relutância de cada pessoa quanto aos esportes radicais praticados; a cidade de Queenstown elegida capital dos esportes radicais em 26 de agosto de 2015; a má preparação dos instrumentos e equipamentos desportivos; a adrenalina; o radicalismo; a condição de consciência podálica; a vulnerabilidade da cabeça; o futebol americano; os diversos festivais de esportes radicais; o jogo da “baleia azul”; as brigas na hora da prática do esporte; a muralha da China utilizada para saltar de *skate*; os vários tipos de escaladas; o treinamento funcional; a consulta no dicionário de esportes radicais na *Internet*; as substâncias neuroquímicas geradas pelo cérebro; a condição de nada ser impossível; o esporte como lazer catalisador da saúde consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na evitação de praticar esporte radical; o antepassado de si mesmo no âmbito do esporte radical; as diversas retrovidas colocadas em risco; a inspiração extrafísica; o assédio gerado nas práticas desportistas radicais; as repercussões extrafísicas pós-prática de esporte radical.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo ambiente sadio-soma sadio*; o *sinergismo soma sadio-mente sadia*; o *sinergismo patológico consciência doente-soma doente*.

Principiologia: o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de cuidar do soma com responsabilidade*; o *princípio de o soma ser severo juiz da conduta consciencial*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)* relativo ao cuidado do soma; a organização de princípios para o convívio inteligente com o soma.

Codigologia: a *evitação da prática do esporte radical enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *falta do código grupal de Cosmoética (CGC)* na equipe desportiva.

Teoriologia: a *teoria do soma enquanto instrumento proexológico*; a *teoria de retrodes-soma poder influenciar o novo soma*; a *teoria da evolução consciencial por meio da soma das autoincoerências superadas*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria e a prática da existência humana sadia*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* aplicada ao próprio corpo humano; a *técnica da recéxis*; a *técnica etológica de manter rotinas úteis e hábitos saudáveis* entrosados no cotidiano produtivo; a *técnica da aceitação do soma* enquanto veículo otimizado para a evolução.

Voluntariologia: a *falta de exemplarismo do voluntário da Conscienciologia* na condição de praticante de atividade física radical.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: o *efeito das práticas de esportes radicais no soma e no holossoma*; o *efeito do corpo sadio na mente produtiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas sequelas no corpo físico*; a *reconstrução das neossinapses a cada neossoma*; as *neossinapses necessárias para as reciclagens referentes aos cuidados com o soma*; as *neossinapses geradas pelo bom uso do soma*.

Ciclologia: o *ciclo desativação do soma-desativação do energossoma*; o *ciclo de retrocognições sadias* favorecendo a compreensão da influência paragenética no soma atual.

Enumerologia: a *inconsequência do esportista radical*; a *obnubilação do esportista radical*; a *obstinação do esportista radical*; a *teimosia do esportista radical*; a *riscomania do esportista radical*; o *antidiscernimento do esportista radical*; o *autassédio do esportista radical*.

Binomiologia: o *binômio radicalismo-robéxis*; o *binômio soma otimizado-psicossoma disciplinado*; o *binômio viver bem com o soma-viver bem com o mentalsoma*; o *binômio soma dinâmico-mente estática*; o *binômio soma estático-consciência dinâmica*; o *binômio consciência imperecível-soma precível*.

Interaciologia: a *interação soma-proéxis*; a *interação nosográfica soma-antievolution*; a *interação pensamento racional-pensamento irracional*; a *interação corpo sadio-mente sana*.

Crescendologia: o *crescendo soma atrofiado-soma vitalizado*; a *falta do crescendo saúde física-saúde consciencial*; o *crescendo soma-holossoma*.

Trinomiologia: o *trinômio anticompetição-anticonflito-convivência pacífica*; o *trinômio belicismo-desporto-antissomática*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo atividade física / esporte de competição*; o *antagonismo exercício aeróbico / esporte radical*; o *antagonismo rotina profissional antissomática / longevidade útil*; o *antagonismo antissomática / oportunidade de viver*; o *antagonismo consciência pacífica / consciência bélica*; o *antagonismo autodiscernimento / antidiscernimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo soma forte–energossoma bloqueado*; o *paradoxo de o estado do soma, veículo mais rústico, ser capaz de otimizar ou prejudicar a atuação do mentalsoma, veículo mais avançado*.

Politicologia: a subcerebrocracia; a somatocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a *lei do Cosmos*; a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a adreno-filia; a riscofilia; a toxicofilia.

Fobiologia: a somatofobia; a autocrítico-fobia.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a mania de a conscin querer praticar esportes radicais; a riscomania; a mania da prática esportiva irregular, só nos finais de semana, podendo comprometer a saúde física, mental, emocional, social e financeira; a mania do “só mais essa vez”, ao querer parar de praticar esportes radicais.

Mitologia: o *mito da imortalidade do soma*; o *mito do corpo perfeito*; o *mito do super-homem*; o *mito do corpo fechado às enfermidades*.

Holotecologia: a antissomatoteca; a nosoteca; a anatomoteca; a belicosoteca; a desportoteca; a dessomatoteca; a fisicoteca; a invexoteca; a regressoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Fisiologia Humana; a Biologia Humana; a Antissomatologia; a Autassediologia; a Autenganologia; a Interprisiologia; a Incoerenciologia; a Prevenciologia; a Cuidadologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratroférica; a consréu ressomada; a conscin sem limites; a conscin inconsequente; a conscin dissuadida; a conscin delinquente; a conscin obstinada; a conscin resistente; a conscin obnubilada; a conscin suicida potencial.

Masculinologia: o esportista; o pré-serenão vulgar; o antiexemplarista; o repórter radicalista; o telespectador radical; o minidissidente ideológico; o parapercepcicologista; o projetor consciente; o escritor; o tertuliano; o teletertuliano; o evoluciente; o reciclante existencial.

Femininologia: a esportista; a pré-serenona vulgar; a antiexemplarista; a repórter radicalista; a telespectadora radical; a minidissidente ideológica; a parapercepcicologista; a projetora consciente; a escritora; a tertuliana; a teletertuliana; a evoluciente; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens riscomaniacus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sportivus*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens intersomaticus*; o *Homo sapiens intraphysicologus*; o *Homo sapiens macrossomata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: esporte radical *amador* = aquele praticado esporadicamente, enquanto lazer; esporte radical *profissional* = aquele praticado diuturnamente, enquanto atividade principal do esportista.

Culturologia: a *cultura dos esportes radicais*; a *cultura do soma ativo*; a *cultura inútil*; a *cultura da irresponsabilidade*; a *cultura da dor*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da reciclagem intraconscinencial*; a *cultura da interassistência* substituindo a *cultura do belicismo*.

Tipologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 38 tipos de esportes radicais e respectivos conceitos para maior conhecimento do leitor:

01. **Acquaride.** Descida de corredeiras sobre câmara de ar em formato ovalado, com alças para segurar o atleta, sem remos e utilizando as próprias mãos como propulsores.

02. **Acrobacia aérea.** Manobras aéreas em formações de múltiplas aeronaves ou em solo, praticado com pequenos aviões, planadores e eventualmente com helicópteros.

03. **Alpinismo.** Escalação de montanhas, picos, rochas escarpadas, praticado individualmente ou em grupo, exigindo o máximo de força e concentração.

04. **Balonismo.** Prática aeronáutica com balão de ar quente.
05. **Base jumping.** Salto de penhascos, prédios, antenas e pontes.
06. **Biathlon.** Corrida em circuito com distâncias variando dentre 7,5 km e 15 km para mulheres e 10 e 20 km para homens, intercalado com até 4 paradas nos *stands* de tiro.
07. **BMX.** Corrida em pistas de terra com bicicletas especiais.
08. **Bodyboard.** Deslize com prancha pela crista, face ou curva das ondas do mar em direção à areia.
09. **Bouldering.** Escaladas de pequenos blocos de pedras, em altura não superior a 6 metros.
10. **Bungee jumping.** Salto da altura para o vazio amarrando os tornozelos ou cintura com corda elástica.
11. **Canoagem.** Competição descendo rios encachoeirados em canoas e similares.
12. **Cliff jump.** Saltos de penhascos em rios, mares e piscinas, sem equipamentos de segurança, com profundidade das águas pequena em relação à altura da qual se salta.
13. **Drifting.** Condução de carros, especialmente preparados para o efeito, utilizando várias técnicas de derrapagem nas curvas, fazendo o carro deslizar de lado em alta velocidade.
14. **Esqui.** Deslizamento sobre a neve ou água, utilizando par de pranchas ou patins.
15. **Flowboarding.** Mistura de *surf*, *bodyboard*, *skate*, *skimboard* e *wakeboard*, buscando grandes ondas.
16. **Football freestyle.** Manobras (*tricks*) com bola equilibrando em várias partes do corpo.
17. **Freeboard skate.** Imitação de *snowboard* realizada em asfalto.
18. **Highline.** Equilíbrio em fita ancorada a mais de 10 metros de altura, podendo ser feito entre formações rochosas, *canyons* e prédios.
19. **Kitesurf.** *Flysurf* aquático utilizando pipa e prancha com ou sem alças.
20. **Longboard.** *Surf* usando prancha alongada.
21. **Moto trial.** Motociclismo desenvolvido em diversos percursos.
22. **Motocross.** Prova motociclística realizada em circuito fechado com piso de terra muito acidentado.
23. **Motovelocidade.** Competição realizada com motos em autódromos asfaltados.
24. **Mountain bike.** Ciclismo transpondo percursos com diversas irregularidades e obstáculos.
25. **Paragliding.** Voo livre praticado como recreação ou competição.
26. **Rafting.** Descida em corredeiras em equipe utilizando botes infláveis e equipamentos de segurança.
27. **Rally.** Competição automobilística cronometrada, efetuada em vias públicas ou não, testando a habilidade dos pilotos e a resistência das máquinas através de diversos postos de controle, até chegar à meta.
28. **Sandboard.** Descida em dunas de areia, com a utilização da prancha similar à de *snowboard*.
29. **Skate** (esqueite). Deslize sobre o solo e obstáculos equilibrando-se em prancha, dotada de 4 pequenas rodas e 2 eixos (*trucks*).
30. **Skydive.** Salto da aeronave ou do ponto fixo, retornando à terra firme com o uso de paraquedas.
31. **Slackline.** Equilíbrio em fita de *nylon* estreita e muito flexível, com as extremidades fixadas em árvores, postes e rochas.
32. **Snowboard.** Equilíbrio sobre prancha, tal como o *skate* e o *surfe*, em superfície nevosa das encostas de montanhas.
33. **Surf.** Movimentos realizados em pé na prancha de surfe, aproveitando a onda quebrando ao se aproxima da praia ou costa, verificando a proficiência pelo grau de dificuldade das manobras feitas pelos surfistas.
34. **Wakeboard.** *Snowboard* puxado por lancha.
35. **Wheellie.** Manobras realizadas com exigência de força e equilíbrio máximos dos praticantes.
36. **Windsurf.** Modalidade olímpica de vela de planar sobre a água utilizando a força do vento.

37. **Wingsuit.** Paraquedismo usando macacão com asas para voos de alta *performance*.
38. **Wingwalking.** Show aéreo realizado com manobras acrobáticas, emocionando o público.

Terapeuticologia. A partir da *Reciclogia*, o tratamento para autossuperação da prática dos esportes radicais se assenta na mudança de materspensene, no valor à própria vida intrafísica e no respeito ao soma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o esporte radical, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Arbitrariedade somática:** Somatologia; Neutro.
03. **Artes marciais:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoconscientização somática:** Autopercepciologia; Neutro.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorresponsabilidade somática:** Autocompletismologia; Neutro.
07. **Autossuperação da arte marcial:** Autorreciclogia; Homeostático.
08. **Cotejo esporte-atividade física:** Somatologia; Neutro.
09. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
10. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Intrassomaticidade:** Somatologia; Neutro.
12. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Senso de proéxis:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Vitalidade somática:** Homeostaticologia; Homeostático.

O ESPORTE RADICAL É PREJUDICIAL AO SOMA E PODE CAUSAR SEQUELAS IRREVERSÍVEIS, NÃO DEVENDO SER CONFUNDIDO COM ATIVIDADE FÍSICA CONSCIENTE. ESTA É PRÁTICA SAUDÁVEL À LONGEVIDADE DO PROEXISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou as sequelas do esporte radical deixadas no próprio soma? Se afirmativo, busca a superação para cumprir a autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469.

Webgrafia Específica:

1. **Lista de Esportes Radicais;** Artigo; *AE Portal Online de Esportes Radicais*; Revista; S. L.; S.D.; disponível em <<https://amantesdoesporte.com/todos-esportes-radicais>>; acesso em: 06.11.17; 11h33.

N. F.